



**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
PLANOS DE AULA MÓDULOS 2022 a 2024**

FLORIANÓPOLIS

2023

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE

Coordenação: Profa. Alexandra Folle, Profa. Larissa Cerignoni Benites

SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ

Escola Básica Municipal Vereadora Albertina Krummel Maciel

Centro Educacional Municipal Maria Iracema Martins de Andrade

Preceptores: Profa. Giovana Martins da Costa Dantas, Prof. Janilton Gentil da Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Núcleo de Educação Infantil Municipal Armação

Preceptora: Profa. Luiza Oliveira de Liz

RESIDENTES

Alessandra Machado Schwabe

Beatriz Souza de Andrade

Bianca Gonçalves Novaki

Bruno Hounsell

Dheivid Flor Pereira

Felipe de Melo Marquardt

Gabriel Macedo

Isabella Soares da Silveira

João Diogo Linhares

Karen Simas da Rosa

Lucas Oliveira da Costa

Maria Cristina Waltortt Campos

Maria Eduarda Padilha Gomes

Marilene de Sousa

Nayara dos Santos Beltrami

Rafael Canedo Gomes da Silva

Roger Adolph Voss Martins

Thiago Borges Ramos

Rafael Oliveira dos Passos

Sergio Henrique da Silva Vicente

Yuri Zanetti Rodrigues

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
ARMAÇÃO**

PLANO DE AULA 01

<p>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</p>	<p>Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G4 Turno: Matutino Acadêmicas: Beatriz Souza de Andrade, Maria Cristina Waltortt e Nayara Beltrami. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: 15/05/2022 Duração: 2h 30 minutos</p>
<p>2. TEMA:</p>	<p>Práticas corporais de aventura</p>
<p>2.1 SUBTEMA:</p>	<p>Escalada</p>
<p>3. OBJETIVOS</p>	<p>3.1 OBJETIVO GERAL Vivenciar elementos da escalada.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS Atitudinal: Refletir sobre a segurança durante a realização das atividades. Procedimental: Experimentar com o corpo formas diferentes de realizar a escalada. Conceitual: Conhecer elementos da escalada.</p>
<p>4. DESENVOLVIMENTO <u>Parte inicial</u></p>	<p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala a turma será colocada em uma roda, onde será introduzido o tema escalada e perguntado às crianças sobre seus conhecimentos acerca do tema. Feita a roda de conversa algumas perguntas serão feitas às crianças, sendo estas: - Vocês já escalaram algo? - O que escalaram? - Quais coisas podem ser escaladas? Após as perguntas será mostrado para a turma algumas imagens que façam referências à escalada para que eles possam fazer uma identificação de alguns elementos que compõem a mesma. Para finalizar a introdução da aula as imagens passarão entre as crianças. (8 á 10 minutos)</p> <p>4.2 Atividade 2 (Cima ou baixo): Ainda em círculo, as crianças deverão seguir os comandos da professora, que fará uma atividade para que os alunos compreendam as orientações espaciais. A professora deverá dizer “cima” ou “baixo”; quando o comando for “cima”, as crianças deverão ficar de pé, e quando o comando dado for “baixo”, as crianças deverão ficar na posição agachada. Variação: Quando o comando for “cima”, as crianças deverão subir na cadeira; quando o comando for “baixo”, deverão descer da cadeira; Ao final da atividade, deverão todas sentar-se novamente em um círculo para a próxima atividade. (10 a 12 minutos)</p> <p>4.3 Atividade 3 (O chão é lava): as crianças a cada fala das estagiárias o “chão é lava!”, deverão subir e descer das cadeiras, escorregador, mesas, trocar de posição com os colegas, escalar estruturas presentes na escola como muros e escadas e assim sucessivamente. A atividade será finalizada depois de algumas rodadas, sendo necessário observar se durante a aula surgem algumas dificuldades para as crianças em realizar as atividades de subir e descer. (10 a 12 minutos).</p> <p>4.4 Atividade 4 (Brincar de escalar): As crianças deverão colocar os pés e as mãos numa sequência de imagens no chão, tentando alcançar a imagem (folha com pé ou mão desenhada). (15 a 20 minutos).</p> <p>Variação: As crianças deverão tocar no objeto(pedra) que ficará sob a folha colada no chão, em uma espécie de circuito, ou até mesmo as crianças poderão "escalar" em diferentes objetos, com diferentes "pegadas"(agarre), em diferentes alturas, formatos e tamanhos.</p>

Observação: Poderá ser utilizado elementos do contexto da própria escola no pátio, como o balanço, para exercitar o equilíbrio, passar por debaixo do apoio do balanço, segurando no ferro, pendurar-se em um cano de PVC em movimento segurando o peso do próprio corpo e tocando os pés no chão para compreenderem o seu peso e seu corpo no espaço.

<p><u>Parte final:</u></p>	<p>4.5 Atividade 5 (Circuito terrestre): Alguns brinquedos do parque assim como alguns objetos e materiais, serão posicionados de forma a criar um circuito terrestre com elementos de escalada, como a grade, equilíbrio sob uma tábua, escalada no escorregador, subir a corda e entre outros. As crianças assim serão colocadas em fila e uma por uma deverão seguir a ordem do percurso. A atividade só será finalizada quando todas as crianças tiverem realizado pelo menos uma vez o percurso. (25 a 30 minutos).</p> <p>4.6 Atividade 6 (Entrando no personagem): Será criada uma história, com as crianças, onde todos eles são aventureiros numa floresta e terão que ultrapassar alguns “obstáculos” durante uma grande aventura para resgatar algum animal, do qual eles escolheram o nome (um ursinho de pelúcia será utilizado para representar). Assim os mesmos terão que subir e ultrapassar vários perigos da floresta para salvar este amigo. Será oferecida uma caixa com objetos que auxiliem na criação e vivência da história e permitir que as crianças os explorem, enquanto as estagiárias deverão prestar auxílio aos que escalam. (10 a 20 minutos).</p> <p>4.7 Atividade 7 (Roda de conversa final e exposição dos desenhos): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, as estagiárias então irão conversar com os mesmos. Algumas perguntas deverão ser realizadas, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que vocês mais gostaram? - O que foi difícil? - Gostam de escalar as coisas do parque? <p>Logo após, algumas folhas serão distribuídas onde as crianças irão desenhar a atividade que mais gostaram de realizar, esse momento final só acaba quando todos tiverem expostos às suas opiniões e realizado seus desenhos. (10 a 15 minutos).</p> <p>OBS: Quando todos finalizarem seus desenhos os mesmos deverão mostrá-los para turma, contando o que está representado no mesmo e por que foi desenhado aquilo. Quando todos tiverem apresentado as estagiárias farão um mural na parede. (8 a 10 minutos).</p>
<p><u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u></p>	<p>Imagens da escalada, espaço do pátio, cano PVC, cordas, pedras, brinquedos do parque, cadeiras, escada, objetos da natureza, chapéu, lupa, binóculos, caixotes, graveto, urso de pelúcia, papel, lápis, canetinha e fita adesiva.</p>
<p><u>6. METODOLOGIA</u></p>	<p>As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.</p>
<p><u>7. AVALIAÇÃO</u></p>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula. Posteriormente será elaborado um relatório reflexivo.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Refletiram sobre os diferentes desafios e emoções que contém na prática da escalada:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Demonstraram atitudes de cooperação e respeito pelos seus colegas e pela natureza:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p>

<u>REFERÊNCIAS</u>	BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

PLANO DE AULA 02

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO DE	Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: 17/05/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	3.1 OBJETIVO GERAL Explorar a modalidade Escalada 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar a modalidade e diferenciar suas versões (natureza e artificial); - Praticar movimentos de escalada no chão, pegada na corda e de equilíbrio; - Possibilitar a conexão entre a escalada e as práticas da infância;
4. DESENVOLVIMENTO <u>Parte inicial</u>	4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apreesentar fotos de escaladas, fotos de crianças brincando de subir e descer, fotos de animais escaladores (Feedback), colocar uma música infantil (formiguinha). Parte principal: Conversa sobre o tema: O que é escalada? Já viu? É divertido? Onde pode brincar? Qual animal escala? Qual personagem escala? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas da escalada.
<u>Parte principal:</u>	4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Twister mundo animal. Montar/desenhar 3 circuitos de escala no chão, formiga (movimentos curtos), bicho preguiça (movimentos lentos) e macaco (movimentos curtos e longos) Finalização: Destacar a diferença de movimentos dos animais e suas características.
<u>Parte final:</u>	4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir as brincadeiras, puxa corda sentado no papelão/skate, caminhar sobre uma escada (fixa no chão em posição horizontal) e tronco de árvore (fixo no chão em posição horizontal) tendo uma corda guia (corrimão) para segurar-se. Parte principal: Puxa corda sentado- colocar um papelão ou skate para as crianças sentarem e se deslocar puxando a corda com mãos (sentido - para frente). Equilíbrio e pegada na corda, colocar uma escada/tronco de árvore no chão em posição horizontal para as crianças caminharem utilizando uma corda para apoio das mãos (guia) Finalização: Destacar a importância da corda como guia e da segurança no brincar
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: papel pardo, giz de cera (twist animais), fotos, caixa de som; No pátio: escada de madeira, corda, tronco de árvore;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.
7. AVALIAÇÃO	De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como usar a escalada no dia a dia? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo) Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)

REFERÊNCIAS

DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755>. Acesso em: 10 maio 2023.

PLANO DE AULA 03

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G4 Turno: Matutino Acadêmicas: Beatriz Souza de Andrade, Maria Cristina Waltortt e Nayara Beltrami. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: 22/05/2022 Duração: 2h 30 minutos Práticas corporais de aventura
2.UNIDADE TEMÁTICA:	
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	<p>3.1 OBJETIVO GERAL Vivenciar elementos da escalada.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS Atitudinal: Refletir sobre a segurança durante a realização das atividades. Procedimental: Experimentar com o corpo formas diferentes de realizar a escalada. Conceitual: Conhecer elementos da escalada.</p>
4. DESENVOLVIMENTO <u>Parte inicial</u>	<p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala a turma será colocada em uma roda, onde será realizado uma breve conversa acerca do que foi trabalhado aula passada. Retomando o tema de escalada e perguntado às crianças sobre o lembram acerca do mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é utilizado na escalada? - Onde mesmo ela pode ser realizada? - Quais foram as coisas que escalamos na aula passada? <p>Após as perguntas para finalizar a introdução da aula será realizado uma interpretação de um poema com a turma, para que os pequenos consigam identificar alguns elementos que compõem a modalidade (8 a 10 minutos).</p> <p style="text-align: center;">Poema: Era uma vez um escalador Ele gostava muito de escalar E quando amarrava sua corda lá no alto Todos sabiam que lá de cima da montanha podiam o achar Então vamos lá! ele falava vamos escalar:</p> <p style="text-align: center;">Um passo pra cima e outro vou dar Me seguro na corda pra no alto chegar De pouco em pouco vou subindo a montanha Até que lá do alto possa todos enxergar.</p> <p>4.2 Atividade 2 (Escalando o topo): Ainda em sala, as crianças deverão seguir os comandos da professora, que fará uma atividade para que os alunos relembrem as orientações espaciais, se assemelhando a brincadeira “cima” ou “baixo”, realizada na aula passada. Só que dessa vez as crianças deveram interpretar que estão chegando ao topo de uma montanha e para isso será utilizado as mão e os pés em certas ordens (dadas na hora pela professora), para que conseguiram chegar no final.</p> <p>Observação: Quando os alunos mostrarem que entenderam os comandos poderá ser usado uma cadeiras e mesas para dificultar um pouco mais o processo. Ao final da atividade, deverão todas sentar-se novamente em um círculo para a próxima atividade. (10 a 12 minutos)</p>
<u>Parte principal:</u>	<p>4.3 Atividade 3 (O chão é lava): as crianças a cada fala das estagiárias o “chão é lava!”, deverão subir e descer das cadeiras, escorregador, mesas, trocar de posição com os colegas, escalar estruturas presentes na escola como muros e escadas e assim sucessivamente. A atividade será finalizada depois de algumas rodadas, sendo</p>

necessário observar se durante a aula surgem algumas dificuldades para as crianças em realizar as atividades de subir e descer. (10 a 12 minutos).

4.4 Atividade 4 (Circuito terrestre): Alguns brinquedos do parque assim como alguns objetos e materiais, serão posicionados de forma a criar um circuito terrestre com elementos de escalada, como a grade, equilíbrio sob uma tábua, escalada no escorregador, subir a corda e entre outros. As crianças assim serão colocadas em fila e uma por uma deverão seguir a ordem do percurso. A atividade só será finalizada quando todas as crianças tiverem realizado pelo menos uma vez o percurso. (25 a 30 minutos).

Observação: Poderá ser utilizado elementos do contexto da própria escola no pátio, como o balanço, para exercitar o equilíbrio, passar por debaixo do apoio do balanço, segurando no ferro, pendurar-se em um cano de PVC em movimento segurando o peso do próprio corpo e tocando os pés no chão para compreenderem o seu peso e seu corpo no espaço.

4.5 Atividade 5 (Entrando no personagem): Será criada uma história, com as crianças, onde todos eles são aventureiros numa floresta e terão que ultrapassar alguns “obstáculos” durante uma grande aventura para resgatar algum animal, do qual eles escolheram o nome (um ursinho de pelúcia será utilizado para representar). Assim os mesmos terão que subir e ultrapassar vários perigos da floresta para salvar este amigo. Será oferecida uma caixa com objetos que auxiliem na criação e vivência da história e permitir que as crianças os explorem, enquanto as estagiárias deverão prestar auxílio aos que escalam. (10 a 20 minutos).

Parte principal:

4.3 Atividade 3 (O chão é lava): as crianças a cada fala das estagiárias o “chão é lava!”, deverão subir e descer das cadeiras, escorregador, mesas, trocar de posição com os colegas, escalar estruturas presentes na escola como muros e escadas e assim sucessivamente. A atividade será finalizada depois de algumas rodadas, sendo necessário observar se durante a aula surgem algumas dificuldades para as crianças em realizar as atividades de subir e descer. (10 a 12 minutos).

4.4 Atividade 4 (Circuito terrestre): Alguns brinquedos do parque assim como alguns objetos e materiais, serão posicionados de forma a criar um circuito terrestre com elementos de escalada, como a grade, equilíbrio sob uma tábua, escalada no escorregador, subir a corda e entre outros. As crianças assim serão colocadas em fila e uma por uma deverão seguir a ordem do percurso. A atividade só será finalizada quando todas as crianças tiverem realizado pelo menos uma vez o percurso. (25 a 30 minutos).

Observação: Poderá ser utilizado elementos do contexto da própria escola no pátio, como o balanço, para exercitar o equilíbrio, passar por debaixo do apoio do balanço, segurando no ferro, pendurar-se em um cano de PVC em movimento segurando o peso do próprio corpo e tocando os pés no chão para compreenderem o seu peso e seu corpo no espaço.

4.5 Atividade 5 (Entrando no personagem): Será criada uma história, com as crianças, onde todos eles são aventureiros numa floresta e terão que ultrapassar alguns “obstáculos” durante uma grande aventura para resgatar algum animal, do qual eles escolheram o nome (um ursinho de pelúcia será utilizado para representar). Assim os mesmos terão que subir e ultrapassar vários perigos da floresta para salvar este amigo. Será oferecida uma caixa com objetos que auxiliem na criação e vivência da história e permitir que as crianças os explorem, enquanto as estagiárias deverão prestar auxílio aos que escalam. (10 a 20 minutos).

Parte final:

4.6 Atividade 6 (Roda de conversa final e exposição dos desenhos): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, as estagiárias então irão conversar com eles. Algumas perguntas deverão ser realizadas, sendo estas:

- O que vocês mais gostaram?
- O que foi difícil?
- Gostam de escalar as coisas do parque?

<p>5. <u>ESPAÇO E MATERIAIS</u></p> <p>6. <u>METODOLOGIA</u></p> <p>7. <u>AVALIAÇÃO</u></p> <p><u>REFERÊNCIAS</u></p> <p><u>OBSERVAÇÕES</u></p>	<p>Logo após, algumas folhas serão distribuídas onde as crianças irão desenhar a atividade que mais gostaram de realizar, esse momento final só acaba quando todos tiverem expostos às suas opiniões e realizado seus desenhos. (10 a 15 minutos).</p> <p>OBS: Quando todos finalizarem seus desenhos os mesmos deverão mostrá-los para turma, contando o que está representado no mesmo e por que foi desenhado aquilo. Quando todos tiverem apresentado as estagiárias farão um mural na parede. (8 a 10 minutos).</p> <p>Imagens da escalada, espaço do pátio, cano PVC, cordas, brinquedos do parque, cadeiras, cicada, objetos da natureza, chapped, Lupe, binóculos, caixotes, grivet, urso de pelúcia, panel, lápis, canetinha e fita adesiva, itens de equilíbrio como: tábua de equilíbrio...</p> <p>As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.</p> <p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula. Posteriormente será elaborado um relatório reflexivo.</p> <p>Registros a observar: Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Refletiram sobre os diferentes desafios e emoções que contém na prática da escalada: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Demonstraram atitudes de cooperação e respeito pelos seus colegas e pela natureza: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Como Curricular.</p> <p>Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.</p>
---	--

PLANO DE AULA 04

<p>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</p> <p>2. UNIDADE TEMÁTICA:</p>	<p>Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G4 Turno: Matutino Acadêmicas: Beatriz Souza de Andrade, Maria Cristina Waltortt e Nayara Beltrami. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: 29/05/2022 Duração: 2h 30 minutos Práticas corporais de aventura</p>
<p>2.1 SUBTEMA:</p>	<p>Escalada</p>
<p>3. OBJETIVOS</p> <p>4. DESENVOLVIMENTO</p> <p><u>Parte inicial</u></p> <p><u>Parte principal:</u></p>	<p>3.1 OBJETIVO GERAL Vivenciar elementos da escalada.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS Atitudinal: Refletir sobre a segurança durante a realização das atividades. Procedimental: Experimentar com o corpo formas diferentes de realizar a escalada. Conceitual: Conhecer elementos da escalada.</p> <p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala a turma será colocada em uma roda, onde será realizado uma breve conversa acerca do que foi trabalhado aula passada. Retomando o tema de escalada e perguntado às crianças sobre o lembram acerca do mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é utilizado na escalada? - Onde mesmo ela pode ser realizada? - Quais foram as coisas que escalamos na aula passada? <p>Após as perguntas para finalizar a introdução da aula será realizado uma interpretação de um poema com a turma, para que os pequenos consigam identificar alguns elementos que compõem a modalidade (8 a 10 minutos).</p> <p style="text-align: center;">Poema: Era uma vez um escalador Ele gostava muito de escalar E quando amarrava sua corda lá no alto Todos sabiam que lá de cima da montanha podiam o achar Então vamos lá! ele falava vamos escalar:</p> <p style="text-align: center;">Um passo pra cima e outro vou dar Me seguro na corda pra no alto chegar De pouco em pouco vou subindo a montanha Até que lá do alto possa todos enxergar.</p> <p>4.2 Atividade 2 (Escalando o topo): Ainda em sala, as crianças deverão seguir os comandos da professora, que fará uma atividade para que os alunos lembrem as orientações espaciais, se assemelhando a brincadeira “cima” ou “baixo”, realizada na aula passada. Só que dessa vez as crianças deveram interpretar que estão chegando ao topo de uma montanha e para isso será utilizado as mão e os pés em certas ordens (dadas na hora pela professora), para que conseguiram chegar no final. Observação: Quando os alunos mostrarem que entenderam os comandos poderá ser usado uma cadeiras e mesas para dificultar um pouco mais o processo. Ao final da atividade, deverão todas sentar-se novamente em um círculo para a próxima atividade. (10 a 12 minutos)</p> <p>4.3 Atividade 3 (O chão é lava): as crianças a cada fala das estagiárias o “chão é lava!”, deverão subir e descer das cadeiras, escorregador, mesas, trocar de posição com os colegas, escalar estruturas presentes na escola como muros e escadas e assim sucessivamente. A atividade será finalizada depois de algumas rodadas, sendo</p>

<p>Parte final:</p> <p><u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u></p>	<p>necessário observar se durante a aula surgem algumas dificuldades para as crianças em realizar as atividades de subir e descer. (10 a 12 minutos).</p> <p>4.4 Atividade 4 (Circuito terrestre): Alguns brinquedos do parque assim como alguns objetos e materiais, serão posicionados de forma a criar um circuito terrestre com elementos de escalada, como a grade, equilíbrio sob uma tábua, escalada no escorregador, subir a corda e entre outros. As crianças assim serão colocadas em fila e uma por uma deverão seguir a ordem do percurso. A atividade só será finalizada quando todas as crianças tiverem realizado pelo menos uma vez o percurso. (25 a 30 minutos).</p> <p>Observação: Poderá ser utilizado elementos do contexto da própria escola no pátio, como o balanço, para exercitar o equilíbrio, passar por debaixo do apoio do balanço, segurando no ferro, pendurar-se em um cano de PVC em movimento segurando o peso do próprio corpo e tocando os pés no chão para compreenderem o seu peso e seu corpo no espaço.</p> <p>4.5 Atividade 5 (Entrando no personagem): Será criada uma história, com as crianças, onde todos eles são aventureiros numa floresta e terão que ultrapassar alguns “obstáculos” durante uma grande aventura para resgatar algum animal, do qual eles escolheram o nome (um ursinho de pelúcia será utilizado para representar). Assim os mesmos terão que subir e ultrapassar vários perigos da floresta para salvar este amigo. Será oferecida uma caixa com objetos que auxiliem na criação e vivência da história e permitir que as crianças os explorem, enquanto as estagiárias deverão prestar auxílio aos que escalam. (10 a 20 minutos).</p> <p>4.6 Atividade 6 (Roda de conversa final e exposição dos desenhos): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, as estagiárias então irão conversar com eles. Algumas perguntas deverão ser realizadas, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que vocês mais gostaram? - O que foi difícil? - Gostam de escalar as coisas do parque? <p>Logo após, algumas folhas serão distribuídas onde as crianças irão desenhar a atividade que mais gostaram de realizar, esse momento final só acaba quando todos tiverem expostos às suas opiniões e realizado seus desenhos. (10 a 15 minutos).</p> <p>OBS: Quando todos finalizarem seus desenhos os mesmos deverão mostrá-los para turma, contando o que está representado no mesmo e por que foi desenhado aquilo. Quando todos tiverem apresentado as estagiárias farão um mural na parede. (8 a 10 minutos).</p> <p>Imagens da escalada, espaço do pátio, cano PVC, cordas, brinquedos do parque, cadeiras, cicada, objetos da natureza, chapped, Lupe, binóculos, caixotes, grivet, urso de pelúcia, panel, lápis, canetinha e fita adesiva, itens de equilíbrio como: tábua de equilíbrio...</p>
<p><u>6. METODOLOGIA</u></p>	<p>As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.</p>
<p><u>7. AVALIAÇÃO</u></p>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Refletiram sobre os diferentes desafios e emoções que contém na prática da escalada:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Demonstraram atitudes de cooperação e respeito pelos seus colegas e pela natureza:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p>

<u>REFERÊNCIAS</u>	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

E AULA 05

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE	Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: Junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:		Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:		Escalada
3. OBJETIVOS		<p>3.1 OBJETIVO GERAL Conhecer os equipamentos de segurança da modalidade Escalada</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar equipamentos de segurança obrigatórios na escalada (sapatilha, cadeirinha, capacete); - Praticar movimentos de escalada em escada, pegada na corda e de equilíbrio; - Possibilitar o entendimento da segurança na prática da escalada;</p>
4. DESENVOLVIMENTO		<p>4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar fotos de equipamentos de segurança obrigatórios na prática de escalada, fotos de diferentes situações de escalada, fotos de animais escaladores (Feedback), colocar uma música infantil (formiguinha) ou vídeo de crianças escalando (projeto em Curitiba, duração 3 minutos) Parte principal: Conversa sobre o tema: Escalada é legal? Até que altura já subi? Qual nome dos equipamentos? Escalada é seguro? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações sobre a segurança da escalada.</p>
Parte inicial:		
Parte principal:		<p>4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Pintar e colar (Armandinho e Armandinha). Disponibilizar desenhos de duas crianças em tamanho real no papel pardo, Armandinho e Armandinha (sugestão de nome referente ao Bairro). A atividade consiste em procurar as figuras dos equipamentos de segurança da escalada (podem estar em uma caixa ou escondidos no pátio), pintar e colar na parte do corpo dos desenhos, onde devem ser utilizados. Finalização: Destacar a evolução dos equipamentos de segurança da escalada.</p>
Parte final:		<p>4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir as brincadeiras de engatinhar sobre uma escada e subida na corda. Parte principal: Engatinhar na escada, colocar uma escada personalizada no chão, em posição horizontal, com uma pequena inclinação; Subida na corda (amarrar na árvore) agarrando com as mãos e apoiando os pés nos nós Finalização: Destacar a importância de respeitar os limites de segurança das brincadeiras;</p>
5. ESPAÇO E MATERIAIS		Em sala: papel pardo (desenho tamanho real), desenhos dos equipamentos de segurança, fotos, caixa de som; No pátio: escada de madeira, corda;
6. METODOLOGIA		Exposição de imagens sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.

<p><u>7. AVALIAÇÃO</u></p>	<p>De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como usar os equipamentos de segurança da escalada? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo); identificar se as crianças conseguem relacionar os equipamentos de segurança com o brincar de escalar.</p> <p>Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)</p>
<p><u>REFERÊNCIAS</u></p>	<p>DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755. Acesso em: 10 maio 2023.</p>

PLANO DE AULA 06

<u>Parte final:</u>	<p>4.6 Atividade 6 (Roda de conversa final e contação de história): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, as estagiárias então irão conversar com eles. Logo após, será contada a turma a história do urso que não sabia escalar.</p> <p style="text-align: center;">Urso não escalar ?</p> <p>Era uma vez um urso que morava bem no meio da floresta, ele adorava sair pra explorar todos os lugares que tinham ao redor da sua casa. Um dia o urso estava preparando um chá quando colocou sua cabeça para pensar, e do nada começou a falar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já sei o que vai combinar com esse chá! Uma boa torta de amoras, que eu sei onde posso pegar. <p>Então lá foi o urso em busca das amoras. Ele ia pulando, saltando, cantando até tropeçando mas nunca desanimando já que algumas belas amoras ele ia provar. Até que de repente ele olha pro alto e vê uma pequena montanha, e lá no alto bem lá no alto um grande pé de amora, da qual ele já sabia que ia se esbaldar.</p> <p>Ai que alto pensou o urso como vou subir nessa montanha, tenho tanto medo de altura, mas ele queria tanto as amoras que não desistiu. Com um pé após o outro ele foi aos poucos subindo, e quando chegou lá no alto da montanha ficou admirado exclamou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que lindo aqui no alto, posso ver minha casa, o lago, as árvores da floresta, os passarinhos e até o meu quintal! <p>O urso estava muito animado que até esqueceu o que fez ele subir aquela montanha tão linda. Quando de repente olhou pro lado e viu muitas amoras, que logo começou a comer.</p> <p>Ele comeu mais e mais amoras até quase não conseguir andar, então colocou algumas em sua bolsa e aos poucos começou a descer a montanha. Quando chegou lá embaixo o urso pensou: Será que agora eu sou um escalador? Mas é claro exclamou, pois a montanha subi e as amoras comi, sem me machucar.</p> <p>E você, o que acha que o urso agora sabe escalar?</p> <p>Feito a leitura algumas perguntas deverão ser realizadas, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vocês acham que o urso agora sabe escalar? - E vocês aprenderam a escalar hoje? - O que mais gostaram de fazer? <p>(15 a 20 minutos).</p>
<u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u>	Imagens dos tipos de escalada, espaço do pátio, cordas, brinquedos do parque, cadeiras, objetos da natureza, objetos da sala de aula, giz e skate.
<u>6. METODOLOGIA</u>	As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.
<u>7. AVALIAÇÃO</u>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula. Posteriormente será elaborado um relatório reflexivo.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p>

	<p>Incentivaram os colegas a realizar as atividades, respeitando as diferenças entre cada um. <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Reconheceram as diferenças de dificuldade entre a escalada de pequena e média altura: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p>
<u>REFERÊNCIAS</u>	FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

PLANO DE AULA 07

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: Junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	3.1 OBJETIVO GERAL Explorar os equipamentos de segurança da modalidade Escalada 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar equipamentos físicos da modalidade de escalada; - Praticar movimentos de escalada em escada suspensa e rampa; - Possibilitar contato com equipamentos físicos e desafios em alturas;
4. DESENVOLVIMENTO	4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar equipamentos de segurança físicos de escaladas, fotos utilizadas nas aulas anteriores e vídeo sobre equipamentos básicos da escalada. Parte principal: Conversa sobre o tema: Lembram desses equipamentos? Qual material dos equipamentos? Qual o nome deles? Para que utilizar? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas de segurança da escalada.
<u>Parte inicial</u>	
<u>Parte principal:</u>	4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Escada de escalada suspensa. Utilizar a escada personalizada em posição horizontal com pequena elevação do solo. Finalização: Destacar a diferença entre movimentos no solo e movimentos em alturas.
<u>Parte final:</u>	4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir a rampa de escalada. Parte principal: Rampa de escalada. Utilizar a rampa de escalada com pequena inclinação para as crianças praticarem movimentos de subir e descer Finalização: Destacar e relembrar os movimentos de escalada dos animais, formiga (movimentos curtos), bicho preguiça (movimentos lentos) e macaco (movimentos curtos e longos)
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: equipamentos físicos de segurança na escalada, fotos, vídeo; No pátio: escada de madeira, rampa de escalada;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens e vídeo sobre o tema; Exposição de equipamentos físicos; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.
7. AVALIAÇÃO	De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como usar a escalada no dia a dia? Qual a importância dos equipamentos de segurança? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo); percepção de desafios nas alturas. Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)

REFERÊNCIAS

DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755>. Acesso em: 10 maio 2023.

PLANO DE AULA 08

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE	<p>Instituição: NEIM Armação</p> <p>Grupo etário: G4</p> <p>Turno: Matutino</p> <p>Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt e Nayara Beltrami.</p> <p>Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz.</p> <p>Data: 26/06/2022</p> <p>Duração: 2h 30 minutos</p>
2. UNIDADE TEMÁTICA:		Práticas corporais de aventura
2.1 SUBTEMA:		Escalada
3. OBJETIVOS		<p>3.1 OBJETIVO GERAL</p> <p>Diferenciar a utilização das pernas ou dos braços em cada momento da escalada.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Atitudinal: Incentivar os colegas a realizar as atividades, respeitando as diferenças entre cada um.</p> <p>Procedimental: Experimentar os movimentos dos braços e das pernas durante a escalada..</p> <p>Conceitual: Reconhecer a diferença entre escalar utilizando mais um membro do que o outro.</p>
4. DESENVOLVIMENTO		<p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala a turma será colocada em uma roda, onde será reintroduzido o tema acerca da escalada e lembrado o que já havia sido trabalhado em sala. Feito isso será conversado com a turma sobre quais as partes do corpo utilizamos para realizar a escalada, após serão feitas perguntas como: (10 a 15 minutos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais as partes do corpo mais utilizamos na escalada? - Quais vocês acham que são mais fáceis de usar? - Em qual dessas partes temos mais força? <p>4.2 Atividade 2 (Aquecimento): Ainda em sala as estagiárias irão fazer uma brincadeira em que falarão uma parte do corpo, braço, perna, mão, pé, etc e os alunos terão que encostar nessas partes em seu próprio corpo, após algumas rodadas vamos continuar a brincadeira mas em dupla e as crianças terão que encostar no colega. (10 a 12 minutos).</p> <p>Ao final da atividade as crianças serão levadas ao parque lateral, onde as demais atividades serão realizadas.</p> <p>4.3 Atividade 3 (caminhando em diferentes direções): No parque os estagiários irão desenhar diferentes sequências com linhas, as crianças deverão seguir essas sequências de duas a três vezes. Feito isso será apontado pelos professores um braço para levantar e abaixar. (10 a 15 minutos).</p> <p>Obs: Poderá ser colocado uma certa velocidade ou a sincronização de braços e pernas.</p> <p>4.4 Atividade 4 (Trilha de objetos): será montado com as crianças um pequeno circuito onde os objetos do parque serão utilizados. Nesse circuito os estagiários deverão dar coordenadas para que as crianças sigam os movimentos, como por exemplo escalar o pneu e ficar sobre ele com um pé só. (30 a 35 minutos)</p> <p>4.5 Atividade 5 (Corrida de obstáculos): utilizando da trilha criada na atividade passada, será executada uma corrida cheia de obstáculos, a ideia é criar um circuito no qual as crianças iram precisar saltar, andar num pé só, pular com os dois pés, se arrastar e realizar movimentos mais amplos até chegar no final. (25 a 30 minutos).</p> <p>Varição: Conforme os alunos forem explorando o local as estagiárias poderão dificultar ou facilitar o processo, colocando, retirando ou modificando os objetos utilizados.</p>
<u>Parte inicial</u>		
<u>Parte principal:</u>		

<p><u>Parte final:</u></p>	<p>4.6 Atividade 6 (Roda de conversa final e brincadeira do espelho): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, as estagiárias então irão conversar com eles. Logo após, será realizada uma última brincadeira com a turma, onde um dos estagiários vai executar um movimento e as crianças deverão imitar e assim por diante.</p> <p>Feito a brincadeira algumas perguntas deverão ser realizadas, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vocês acharam difícil correr sobre os obstáculos? - É difícil fazer movimentos de pular, ficar em um pé só...? - O que mais gostaram de fazer? <p>(15 a 20 minutos).</p>
<p><u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u></p>	<p>Espaço do pátio, brinquedos do parque, cadeiras, objetos da natureza, objetos da sala de aula e giz.</p>
<p><u>6. METODOLOGIA</u></p>	<p>As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.</p>
<p><u>7. AVALIAÇÃO</u></p>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Incentivaram os colegas a realizar as atividades, respeitando as diferenças entre cada um.</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Experimentou os movimentos dos braços e das pernas durante a escalada.</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Reconheceram a diferença entre escalar utilizando mais um membro do que o outro:</p> <p>() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p>
<p><u>REFERÊNCIAS</u></p>	<p>FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.</p>
<p><u>OBSERVAÇÕES</u></p>	<p>Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.</p>

PLANO DE AULA 09

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: Junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	3.1 OBJETIVO GERAL Diferenciar características de animais escaladores. 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar animais escaladores e diferenciar suas características (movimentos e personalidade); - Praticar movimentos de escalada na rampa, subir e descer em estribo de corda; - Possibilitar a conexão entre a natureza e as práticas da infância;
4. DESENVOLVIMENTO Parte inicial	4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar fotos e vídeos de animais escaladores (Feedback), colocar uma música infantil (formiguinha). Parte principal: Conversa sobre o tema: Já viu algum destes animais? Qual o mais brincalhão? Qual o mais preguiçoso? Qual o mais desobediente? Qual animal está mais próximo de nós? Quais diferenças dos movimentos dos animais? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas da escalada.
Parte principal:	4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Animal de argila. Disponibilizar argila para as crianças criarem animais escaladores, formiga (movimentos curtos), bicho preguiça (movimentos lentos) e macaco (movimentos curtos e longos) Finalização: Destacar a diferença de movimentos dos animais e suas características.
Parte final:	4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir as brincadeiras, rampa de escalada inclinada e estribo de cordas. Parte principal: Rampa de escalada inclinada, manter a rampa de escalada da aula anterior, podendo elevar a inclinação se as crianças sentirem-se seguras. Subir e descer dos estribos de corda, pendurar estribos feitos de corda para as crianças brincar de subir e descer. Finalização: Destacar a importância da diversão e da segurança no brincar
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: fotos e vídeos, caixa de som; No pátio: rampa de escada, estribos de corda;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens e vídeos sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.
7. AVALIAÇÃO	De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Quais são os movimentos dos animais? Qual relação entre comportamento dos animais e das crianças? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo); como cuidar dos animais? Quais animais convivem? Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)

REFERÊNCIAS

DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755>. Acesso em: 10 maio 2023.

PLANO DE AULA 10

<p>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</p> <p>2. UNIDADE TEMÁTICA:</p>	<p>Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G4 Turno: Matutino Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt e Nayara Beltrami. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz. Data: 03/07/2022 Duração: 2h 30 minutos Práticas corporais de aventura</p>
<p>2.1 SUBTEMA:</p>	<p>Escalada</p>
<p>3. OBJETIVOS</p> <p>4. DESENVOLVIMENTO</p> <p><u>Parte inicial</u></p> <p><u>Parte principal:</u></p>	<p>3.1 OBJETIVO GERAL Vivenciar situações de escalada vertical em pequenas e médias alturas.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS Atitudinal: Incentivar os colegas a realizar as atividades, respeitando as diferenças entre cada um. Procedimental: Experimentar a escalada vertical. Conceitual: Reconhecer a diferença da escalada vertical em pequenas e médias alturas.</p> <p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala a turma será colocada em uma roda, onde será introduzido o tema acerca da escalada vertical, algumas imagens serão utilizadas para ajudar os professores a explicar o conteúdo, assim como algumas perguntas serão realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais animais que escalam paredes? - Lembram da aranha, ela escala a parede, como ela escala? - O que vimos que dá para escalar? <p>Feito isso será lembrado a parede de escalada através de uma brincadeira, onde os professores irão colar figuras na parede e pedir para que os alunos coloquem os pés ou as mão sobre elas. (10 a 15 minutos).</p> <p>4.2 Atividade 2 (Aquecimento): Ainda em sala as estagiárias irão fazer uma brincadeira, utilizando uma escada pequena e uma mesa o desafio será subir a escada e passar pela janela para chegar ao parque lateral das salas. Quando todas as crianças atravessarem serão levadas todas para o outro parque, por meio de uma história contada pelos professores. (10 a 12 minutos).</p> <p>A história vai se basear em ajudar a aranha a chegar em sua casa no meio da floresta, para chegar até lá os mesmos terão que passar por alguns desafios.</p> <p>4.3 Atividade 3 (Passando pela teia da aranha): Será montado embaixo do barco no parque principal uma cama de gato onde os alunos vão poder experimentar o ato de se agachar e manipular as mãos para passar pelas cordas. (10 a 15 minutos).</p> <p>Obs: Poderá ser colocado alguns objetos que auxiliem os mesmos a fazerem a ligação da atividade com a escalada, a aranha será utilizada também para deixar a brincadeira mais lúdica.</p> <p>4.4 Atividade 4 (Subindo até o céu): Será montado ainda no parque principal algumas “montanhas, paredes e pedras” para simbolizar as alturas da escalada vertical. No brinquedo do barco será colocado uma corda para que os alunos subam pela rampa, as escadas também serão utilizadas, assim como as grades das janelas. Os professores deixaram as crianças experimentarem de forma livre e espontânea sem uma ordem específica. (30 a 35 minutos).</p> <p>4.5 Atividade 5 (Percurso para chegar até a casa da aranha): Utilizando dos brinquedos e objetos do parque será montado um percurso para que os alunos explorem não só a escalada mais todo a imaginação. Os professores dessa forma irão montar um percurso passando por todas as alturas da escalada para que consigam chegar a teia da aranha, escalem e subam a montanha (barco), onde no final do percurso a aranha estará esperando com uma surpresa. (25 a 30 minutos).</p>

<u>Parte final:</u>	4.6 Atividade 6 (Roda de conversa final e hora do desenho): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, os estagiários então irão conversar com eles, sobre o que acharam da aula e das brincadeiras. Logo após, será realizada a hora do desenho com a turma, onde um dos estagiários vai distribuir lápis e papel para que as crianças façam um desenho do que mais gostaram da aula. (15 a 20 minutos).
<u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u>	Espaço do pátio, brinquedos do parque, cordas, escadas, objetos da natureza, boneco da aranha, papel e lápis de cor.
<u>6. METODOLOGIA</u>	As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.
<u>7. AVALIAÇÃO</u>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Se mostraram motivados e se comportaram durante as atividades desenvolvidas: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Incentivaram os colegas a realizar as atividades, respeitando as diferenças entre cada um: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Reconheceram a diferença entre a escalada vertical em diferentes alturas: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p>
<u>REFERÊNCIAS</u>	FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

PLANO DE AULA 11

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: Junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	<p>3.1 OBJETIVO GERAL Apresentar a modalidade Escalada na profissão de Bombeiro.</p> <p>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar a modalidade de escalada dos Bombeiros; - Praticar movimentos de escalada na rampa inclinada, escada de madeira, pegada na corda e de equilíbrio no estribo de corda; - Possibilitar a conexão entre a escalada e a profissão de bombeiro.</p>
4. DESENVOLVIMENTO Parte inicial	<p>4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar fotos e vídeo de escaladas dos bombeiros. Parte principal: Conversa sobre o tema: O que é um bombeiro? É corajoso? É importante para a sociedade? Onde estão escalando? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas da escalada.</p>
Parte principal:	<p>4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Rampa de escala inclinada. Disponibilizar a rampa para as crianças seguirem o desafio, inserir a corda e cadeirinha de segurança, aumentar a inclinação de acordo com a percepção do professor. Finalização: Destacar a escalada como solução de problemas do dia a dia.</p>
Parte final:	<p>4.3 Atividade 3 Início: No pátio, escada inclinada e estribos de corda. Parte principal: Escada inclinada, aumentar a inclinação de acordo com a percepção do professor. Estribos de corda, pendurar os estribos para a criança brincar de subir e descer. Finalização: Destacar a importância da segurança no brincar</p>
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: fotos e vídeo; No pátio: escada de madeira, corda, cadeirinha, rampa de escalada, estribos de corda;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens e vídeo sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.
7. AVALIAÇÃO	De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como usar a escalada no dia a dia? O que é ser bombeiro? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo). Qual a importância dos bombeiros? Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)

<u>REFERÊNCIAS</u>	DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755 . Acesso em: 10 maio 2023.

PLANO DE AULA 12

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	3.1 OBJETIVO GERAL Explorar a modalidade Escalada a partir da história “João e o pé de feijão”. 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar a história “João e o pé de feijão” no contexto da modalidade escalada; - Praticar movimentos de escalada na rampa personalizada; - Possibilitar a conexão entre a escalada e as histórias infantis;
4. DESENVOLVIMENTO Parte inicial	4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar fotos e vídeo da história “João e o pé de feijão”. Utilizar elementos: feijões mágicos, pé do gigante, galinha dos ovos de ouro, etc. Parte principal: Conversa sobre o tema: Conhecem a história? Até onde João escalou? Ele é corajoso? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas da escalada.
Parte principal:	4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Rampa escalada personalizada. A rampa será personalizada com o desenho da história “João e o pé de feijão”. Utilizar a rampa inclinada de acordo com a segurança e aptidão da turma, colocar colchões ao redor e corda de segurança Finalização: Destacar o lúdico da escalada na história.
Parte final:	4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir as brincadeiras, puxa corda sentado no papelão/skate, caminhar sobre uma escada (fixa no chão em posição horizontal) e tronco de árvore (fixo no chão em posição horizontal) tendo uma corda guia (corrimão) para segurar-se. Parte principal: Puxa corda sentado- colocar um papelão ou skate para as crianças sentarem e se deslocar puxando a corda com mãos (sentido - para frente). Equilíbrio e pegada na corda, colocar uma escada/tronco de árvore no chão em posição horizontal para as crianças caminharem utilizando uma corda para apoio das mãos (guia) Finalização: Destacar a importância da corda como guia e da segurança no brincar
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: fotos, vídeo e caixa de som; No pátio: escada de madeira, corda, tronco de árvore, skate, rampa personalizada;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens e vídeo sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.

<p><u>7. AVALIAÇÃO</u></p>	<p>De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como usar a escalada no dia a dia? Como João chegou na casa do gigante? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo), A importância de ajudar o próximo a partir da história.</p> <p>Avaliação prática docente: Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)</p>
<p><u>REFERÊNCIAS</u></p>	<p>DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755. Acesso em: 10 maio 2023.</p>

PLANO DE AULA 13

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM ARMAÇÃO Grupo etário: G3 Turno: TARDE Acadêmicos: Rafael Passos; Thiago Borges Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz Data: Junho/2023 Duração: 3 horas/aula
2. TEMA:	Práticas Corporais de Aventura
2.1 SUBTEMA:	Escalada
3. OBJETIVOS	3.1 OBJETIVO GERAL Explorar a modalidade Escalada a partir dos movimentos de Super-heróis. 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (conceitual, procedimental, atitudinal) - Apresentar a modalidade e diferenciar movimentos dos super heróis (Homem Aranha, Homem Formiga, Tarzan); - Praticar movimentos de escalada no chão, na rampa, pegada na corda e de equilíbrio; - Possibilitar a conexão entre a escalada e os super heróis da infância;
4. DESENVOLVIMENTO Parte inicial	4.1 Atividade 1 Início: Organizar a turma em um único círculo, apresentar fotos de super-heróis, fotos de crianças brincando de subir e descer, colocar uma música infantil (Homen Aranha). Parte principal: Conversa sobre o tema: Qual nome dos super-heróis? Já viu algum? Qual super poder deles? Onde estão escalando? Finalização: Fazer compilado com as respostas das crianças para contextualizar o tema a partir da visão delas e contribuir com informações básicas da escalada.
Parte principal:	4.2 Atividade 2 Início: Deslocamento até o pátio e contato com as atividades de escalada (deixar tudo pronto antes da aula) Parte principal: Rampa escalada personalizada. Utilizar a rampa vertical com colchões ao redor, corda de segurança e cadeirinha. Finalização: Destacar a diferença de movimentos e poderes dos super-heróis.
Parte final:	4.3 Atividade 3 Início: No pátio, inserir as brincadeiras, escorrega com corda e estribos de corda. Parte principal: Escorrega com corda, subir no escorrega pelo lado contrário, utilizando a corda para puxar o corpo e subir até o topo do escorrega, colocar colchões ao redor para proteção. Estribos de corda, pendurar estribos feitos de corda para as crianças brincar de subir e descer. Finalização: Destacar a importância da corda como guia e da segurança no brincar
5. ESPAÇO E MATERIAIS	Em sala: fotos e caixa de som; No pátio: rampa de escalada, corda, estribos de corda;
6. METODOLOGIA	Exposição de imagens sobre o tema; Roda de conversa e; Brincadeiras de escalar.
7. AVALIAÇÃO	De acordo com as 3 dimensões do conhecimento: Observação e registro Registrar rodas de conversa em áudio e/ou anotações; Registrar brincadeiras/atividades em foto e/ou vídeo; Conceitual: roda de conversa: o que aprendemos hoje? Como a escalada é explorada pelos super-heróis? Procedimental: observação individual na execução das especificidades de cada brincadeira de escalada. Atitudinal: roda de conversa: Identificar mudanças de comportamento (medo/coragem, introspecção/exposição, brinca sozinho/brinca com o grupo), qual superpoder eu gostaria de ter? Avaliação prática docente:

Solicitar feedback das crianças sobre as atividades. Gostei pouco (formiga), gostei (preguiça) e especial (macaco). Elaborar desenhos ou outra opção direta (marcar no painel/fichas com caracteres)

REFERÊNCIAS

DUEK, V. P.; FRANCISCO, F. B.; DE PAULA FIGUEIREDO, J. Práticas Corporais de Aventura nas dimensões do conteúdo: Experiência na Educação Infantil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 508-524, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4755>. Acesso em: 10 maio 2023.

	GARCIA, Silas Alberto; DO CARMO BRAGA, Daniel Monteiro. Dialogando: Sistematização de Uma Unidade Didática Para o Ensino do Frevo. Arquivos em Movimento, v. 15, n. 2, 2019.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

PLANO DE AULA 16

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE	Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G6 Turno: Matutino Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt, João Diogo e Rafael Passos.. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz. Data: 19/10/2023 Duração: 2h 30 minutos
2. UNIDADE TEMÁTICA:		Dança
2.1 SUBTEMA:		Danças da cultura popular
3. OBJETIVO		Vivenciar a cultura do frevo.
4. DESENVOLVIMENTO		4.1 Atividade 1: (DESFILÉ) Neste dia foi realizada uma ação conjunta entre todos os grupos do NEIM Armação. Onde as crianças fizeram um desfile pela instituição, dançando e cantando as músicas do frevo. Essa foi uma atividade de encerramento do conteúdo frevo. Foi muito interessante, pois as crianças puderam vivenciar como são os desfiles de frevo e houve uma interação entre os grupos, que puderam dançar e brincar juntos.
5. ESPAÇO E MATERIAIS		Fantasia, instrumentos musicais, guarda-chuvas, caixa de som e músicas de frevo.
6. METODOLOGIA		As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.
7. AVALIAÇÃO		A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula. Registros a observar: Os alunos mostram participaram do desfile: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente Vivenciaram a cultura do Frevo: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente
REFERÊNCIAS		FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.
OBSERVAÇÕES		Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos.

PLANO DE AULA 17

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G6 Turno: Matutino Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt, João Diogo e Rafael Passos.. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz. Data: 25/10/2023 Duração: 2h 30 minutos
2. UNIDADE TEMÁTICA:	Dança
2.1 SUBTEMA:	Danças da cultura popular
3. OBJETIVO	Conhecer a cultura da capoeira
4. DESENVOLVIMENTO	<p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala o grupo será colocado em uma roda, onde será lembrado o que foi trabalhado em sala na última aula. Feito isso, será apresentado às crianças o novo tema que será trabalhado, a capoeira. Então será demonstrado no mapa onde a capoeira surgiu, que ela deu origem ao frevo, explicando a história da capoeira através de um conto e de imagens (15 minutos).</p> <p>História: “Era uma vez a história de um continente chamado África. Lá existiam vários povos com vários costumes e várias línguas diferentes, que viviam em harmonia com a natureza, com a família e com amor. Um lugar onde as crianças viviam livremente, podiam brincar, inventar e criar novas brincadeiras todos os dias, pois a liberdade era total e o clima e o lugar muito legal. As pessoas viviam com amor e harmonia e a vida era feliz. Até que um dia, chegou a notícia que um outro povo, do outro lado do oceano, estava escravizando e destruindo as aldeias do povo negro. Assim, o medo e o pânico tomaram conta. Onde aquele povo chegava era uma correria danada, aqueles homens amarravam o povo negro, os separavam de suas famílias, os levavam para as colônias e atravessavam o mar muitas vezes em barquinhos pequeninhos, sem comida e sem água. Muitos morriam só na viagem. Muitos negros africanos vieram para o Brasil. Chegando aqui eram novamente acorrentados e levados para o mercado, onde eram expostos como mercadorias e colocados à venda. De lá eram encaminhados para as fazendas, onde eram postos nas senzalas e todo dia eram acordados para fazer um trabalho pesado e duro. A tristeza era grande. Para espantar a tristeza, a única saída era fazer novos jogos e repetir os antigos, ali mesmo, dentro da Senzala. Dizem que assim a nossa capoeira nasceu. Hoje, ela é a nossa arte marcial maior, verdadeiramente brasileira e que se espalhou por todas as partes do mundo, conquistando muitas pessoas pela sua musicalidade, seus movimentos e sua alegria. Essa alegria é a representação da superação do povo negro. Salve a capoeira e o povo negro!”</p>
<u>Parte inicial:</u>	<p>4.2 Atividade 2: Em um primeiro momento, os residentes explicarão o movimento da ginga, em seguida, as crianças formarão duplas, elas devem gingar de frente para a outra e haverá um pedaço de TNT no meio das duas, ao sinal do residente, elas devem pegar o TNT. (20 minutos).</p> <p>4.3 Atividade 3: As crianças formarão um grande círculo na quadra. Eles devem ficar atentos ao que o professor diz e não ao que ele faz. Se o residente disser “Casa grande” as crianças pulam para trás, se ele disser “Quilombo” elas pulam para frente. O residente pode tentar enganar as crianças falando uma coisa e fazendo outra. (20 minutos)</p> <p>4.4 Atividade 4: Os residentes irão demonstrar os golpes que serão usados na atividade (meia-lua de frente, martelo, esquiva e aú). AS formarão 4 colunas que terão a mesma sequência: Os 2 primeiros cones devem ser feitos os 2 primeiros golpes (meia-lua e martelo) no arco devem fazer a esquiva (agachar) e no tatame fazer o aú (estrela). Ao final, ir para o final da fila. (30 minutos).</p>
<u>Parte final:</u>	<p>4.5 Atividade 5: (Roda de conversa final): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, os residentes então irão conversar com eles, sobre o que mais gostaram da aula. (10 minutos).</p>

5. ESPAÇO E MATERIAIS	imagens da capoeira, imagem do mapa, pedaço de TNT, cones, bambolês, tatame/colchonete e caixa de som.
6. METODOLOGIA	As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.
7. AVALIAÇÃO	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula.</p> <p>Registros a observar: Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não: () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p> <p>Conheceram a cultura da capoeira. () Totalmente () Parcialmente () Superficialmente</p>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<p>FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.</p> <p>SIQUEIRA, L. TVLUIZÃO: a história da capoeira em desenho. 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak. Acesso em: 05 ago. 2021.</p>
<u>OBSERVAÇÕES</u>	<p>Um tempo da aula será destinado para o café da manhã e a chegada tardia dos alunos. Devido a uma proposta realizada de forma conjunta na instituição o plano não pode ser realizado em sua integridade, sendo feita apenas a atividade 1, introduzindo o conteúdo. O plano de aula será realizado na próxima intervenção.</p>

PLANO DE AULA 18

1. DADOS IDENTIFICAÇÃO	DE	Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G6 / G3 / G4 Turno: Matutino Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt, João Diogo e Rafael Passos.. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz. Data: 08/11/2023 Duração: 2h 30 minutos
2.UNIDADE TEMÁTICA:		Dança
2.1 SUBTEMA:		Danças da cultura popular
3. OBJETIVO		Conhecer a cultura da capoeira
4. DESENVOLVIMENTO		<p>4.1 Atividade 1 (Roda de conversa inicial): Em sala o grupo será colocado em uma roda, onde será relembrado o que foi trabalhado em sala na última aula. Feito isso, será apresentado às crianças o novo tema que será trabalhado, a capoeira. Então será demonstrado no mapa onde a capoeira surgiu, que ela deu origem ao frevo, explicando a história da capoeira através de um conto e de imagens (15 minutos). História: "Era uma vez a história de um continente chamado África. Lá existiam vários povos com vários costumes e várias línguas diferentes, que viviam em harmonia com a natureza, com a família e com amor. Um lugar onde as crianças viviam livremente, podiam brincar, inventar e criar novas brincadeiras todos os dias, pois a liberdade era total e o clima e o lugar muito legal. As pessoas viviam com amor e harmonia e a vida era feliz. Até que um dia, chegou a notícia que um outro povo, do outro lado do oceano, estava escravizando e destruindo as aldeias do povo negro. Assim, o medo e o pânico tomaram conta. Onde aquele povo chegava era uma correria danada, aqueles homens amarravam o povo negro, os separavam de suas famílias, os levavam para as colônias e atravessavam o mar muitas vezes em barquinhos pequenininhos, sem comida e sem água. Muitos morriam só na viagem. Muitos negros africanos vieram para o Brasil. Chegando aqui eram novamente acorrentados e levados para o mercado, onde eram expostos como mercadorias e colocados à venda. De lá eram encaminhados para as fazendas, onde eram postos nas senzalas e todo dia eram acordados para fazer um trabalho pesado e duro. A tristeza era grande. Para espantar a tristeza, a única saída era fazer novos jogos e repetir os antigos, ali mesmo, dentro da Senzala. Dizem que assim a nossa capoeira nasceu. Hoje, ela é a nossa arte marcial maior, verdadeiramente brasileira e que se espalhou por todas as partes do mundo, conquistando muitas pessoas pela sua musicalidade, seus movimentos e sua alegria. Essa alegria é a representação da superação do povo negro. Salve a capoeira e o povo negro!"</p>
<u>Parte inicial</u>		
<u>Parte principal:</u>		
<u>Parte final:</u>		

4.2 Atividade 2: Em um primeiro momento, os residentes explicarão o movimento da ginga, em seguida, as crianças formarão duplas, elas devem gingar de frente para a outra e haverá um pedaço de TNT no meio das duas, ao sinal do residente, elas devem pegar o TNT. (20 minutos).

4.3 Atividade 3: As crianças formarão um grande círculo na quadra. Eles devem ficar atentos ao que o professor diz e não ao que ele faz. Se o residente disser "Casa grande" as crianças pulam para trás, se ele disser "Quilombo" elas pulam para frente. O residente pode tentar enganar as crianças falando uma coisa e fazendo outra. (20 minutos)

4.4 Atividade 4: Os residentes irão demonstrar os golpes que serão usados na atividade (meia - lua de frente, martelo, esquiva e aú).elas formarão 4 colunas que terão a mesma sequência: Os 2 primeiros cones devem ser feitos os 2 primeiros golpes (meia-lua e martelo) no arco devem fazer a esquiva (agachar) e no tatame fazer o aú (estrela). Ao final, ir para o final da fila. (30 minutos).

4.5 Atividade 5: (Roda de conversa final): As crianças serão levadas até a sala de aula onde se posicionaram em um círculo, os residentes então irão conversar com eles, sobre o que mais gostaram da aula. (10 minutos).

<u>5. ESPAÇO E MATERIAIS</u>	imagens da capoeira, imagem do mapa, pedaço de TNT, cones, bambolês, tatame/colchonete e caixa de som.
<u>6. METODOLOGIA</u>	As metodologias utilizadas serão roda de conversa, descoberta orientada e brincadeiras.
<u>7. AVALIAÇÃO</u>	<p>A avaliação será feita através da observação e registro, em forma de vídeos, fotos e anotações. Além dos desenhos feitos pela turma, se eles estão ou não dentro do conteúdo abordado na aula.</p> <p>Registros a observar:</p> <p>Os alunos mostram participaram das atividades de forma a explorar o conteúdo: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Como se comportaram em relação às atividades propostas, e se mostraram motivados ou não: <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p> <p>Conheceram a cultura da capoeira. <input type="checkbox"/> Totalmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Superficialmente</p>
<u>REFERÊNCIAS</u>	<p>FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.</p> <p>SIQUEIRA, L. TVLUIZÃO: a história da capoeira em desenho. 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak. Acesso em: 05 ago. 2021.</p>
<u>OBSERVAÇÕES</u>	As atividades do plano foram adaptadas para diferentes grupos, pois nesse dia foi feita a intervenção no período da manhã e no da tarde.

PLANO DE AULA 19

	() Totalmente () Parcialmente () Superficialmente
<u>REFERÊNCIAS</u>	FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. A Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. 2016.
<u>OBSERVAÇÕES</u>	As atividades do plano foram adaptadas para diferentes grupos, pois nesse dia foi feita a intervenção no período da manhã e no da tarde.

PLANO DE AULA 20

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	Instituição: NEIM Armação Grupo etário: G6 Turno: Matutino Acadêmicas: Maria Cristina Waltortt, João Diogo e Rafael Passos.. Professora Preceptora: Luiza Oliveira de Liz. Data: 14/12/2023 Duração: 2h 30 minutos
2.UNIDADE TEMÁTICA:	
2.1 SUBTEMA:	
3. OBJETIVO	
4. DESENVOLVIMENTO	4.1 Atividade 1: Neste dia foi realizado um encerramento com o grupo G6, onde foi feito um encontro entre crianças, pais e professores na praia do Pântano do Sul. Na praia, foi realizada uma caça ao tesouro com as crianças, onde foram lembrados todos os conteúdos trabalhados com o grupo esse ano, através das pistas para encontrar um baú do tesouro. Além disso, as crianças puderam brincar na praia com as pranchas de surf, dançar e jogar capoeira com seus familiares.